

Jaraguá do Sul (SC), 24 de abril de 2019: A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **primeiro trimestre de 2019 (1T19)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

MELHORA DA RENTABILIDADE E EXPANSÃO DO ROIC

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 2.932,4 milhões** no **1T19**, 14,9% superior ao 1T18 e 6,2% inferior ao 4T18. Ajustada pelos efeitos da consolidação da aquisição da TGM, a ROL mostraria crescimento de 13,3% sobre o 1T18.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 461,8 milhões**, 21,6% superior ao 1T18 e 5,7% inferior ao 4T18, enquanto a **margem EBITDA** de **15,7%** foi 0,8 ponto percentual maior que no 1T18 e mesmo nível se comparada com o trimestre anterior.
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 18,0% no 1T19, um crescimento de 1,5 ponto percentual em relação ao 1T18 e crescimento de 0,4 ponto percentual em relação ao 4T18.

Observamos mais um trimestre positivo para o processo de recuperação do ambiente de negócios brasileiro. Na área industrial, além dos investimentos em equipamentos de ciclo curto que continuam consistentes, observamos a retomada de algumas cotações de projetos de ciclo longo, ainda concentradas em indústrias específicas como as de papel e celulose, óleo e gás e mineração. Vale destacar que essa retomada deve acontecer de forma gradual, dependendo da confirmação da melhora do cenário econômico e do aumento da confiança do setor industrial brasileiro, os quais, segundo indicadores recentes, apresentaram leve retração em relação ao início do ano. Na área de GTD (Geração, Transmissão e Distribuição) apresentamos crescimento de receita, apesar da menor participação dos projetos de geração eólica, já esperada para este trimestre, principalmente por conta do bom desempenho dos projetos de geração solar e do crescimento das vendas de transformadores e subestações.

No mercado externo, destacamos o crescimento da receita em moedas locais que se manteve consistente, principalmente nas vendas de equipamentos de ciclo curto. Novas oportunidades em projetos que demandam equipamentos de ciclo longo continuam aparecendo, especificamente nos segmentos de óleo e gás, papel e celulose, infraestrutura e mineração.

O ROIC apresentou mais um trimestre de expansão comprovando a estratégia de investimentos em novos negócios, com retornos favoráveis. Fatores como a melhora das margens operacionais em conjunto com ganhos de escala e eficiência na alocação de capital, têm suportado o crescimento apresentado nos últimos trimestres.

PRINCIPAIS NÚMEROS

	1T19	4T18	%	1T18	%
Retorno Sobre o Capital Investido	18,0%	17,6%	0,4 pp	16,5%	1,5 pp
Receita Líquida de Vendas	2.932.379	3.124.657	-6,2%	2.551.476	14,9%
Mercado Interno	1.252.159	1.259.721	-0,6%	1.128.571	11,0%
Mercado Externo	1.680.220	1.864.936	-9,9%	1.422.905	18,1%
Mercado Externo em US\$	445.444	489.736	-9,0%	438.538	1,6%
Lucro Líquido	306.849	335.280	-8,5%	285.004	7,7%
Margem Líquida	10,5%	10,7%		11,2%	
EBITDA	461.798	489.806	-5,7%	379.710	21,6%
Margem EBITDA	15,7%	15,7%		14,9%	
LPA (ajustado pela bonificação)	0,14631	0,15987	-8,5%	0,13589	7,7%

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

25 de abril, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Link para pré-cadastramento para conexão telefônica, [registre-se aqui](#)

Dial-in com conexões no Brasil (para quem não fez o pré-cadastramento): +55 11 3193-1001

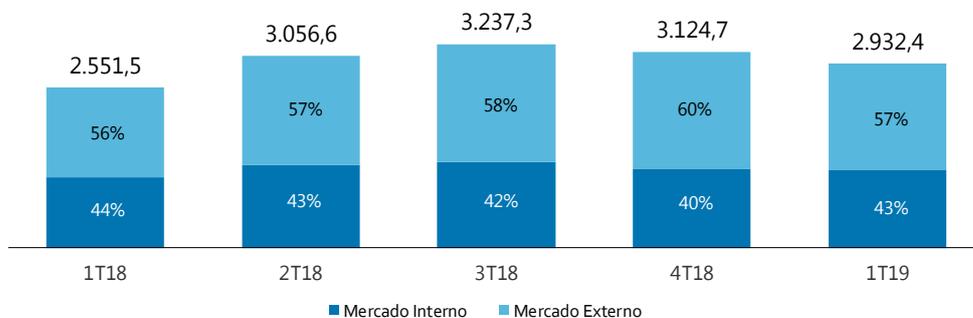
Webcasting com slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/1t19.htm

Receita Operacional Líquida

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** atingiu **R\$ 2.932,4 milhões** no 1T19, com crescimento de 14,9% sobre o 1T18 e queda de 6,2% sobre o 4T18. Se ajustada pela consolidação da aquisição da TGM, a ROL mostra crescimento de 13,3% sobre o 1T18.

Neste trimestre, a receita do mercado externo foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio que passou de R\$ 3,24 no 1T18 para R\$ 3,77 no 1T19, com valorização de 16,3% sobre o Real.

Receita Operacional Líquida por Mercado



(Valores em R\$ Milhões)

No 1T19, a Receita Operacional Líquida foi composta da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.252,2 milhões, representando 43% da ROL e mostrando crescimento de 11,0% sobre o 1T18 e queda de 0,6% em relação ao 4T18. Eliminados os efeitos da aquisição da TGM, o crescimento seria de 7,9% sobre o 1T18;
- Mercado Externo: R\$ 1.680,2 milhões, equivalentes a 57% da ROL. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 1T19 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:
 - Em Reais: crescimento de 18,1% em relação ao 1T18 e queda de 9,9% em relação ao 4T18. Eliminados os efeitos da consolidação da TGM o crescimento seria de 17,5% sobre o 1T18.
 - Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 1,6% em relação ao 1T18 e queda de 9,0% em relação ao 4T18. Eliminados os efeitos da consolidação da TGM, crescimento seria de 1,1% sobre o 1T18.
 - Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e eliminados os efeitos da consolidação da TGM: crescimento de 8,1% em relação ao 1T18.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	Valores em R\$ mil					
	1T19	4T18	%	1T18	%	
Receita Operacional Líquida	2.932.379	3.124.657	-6,2%	2.551.476	14,9%	
. Mercado Interno	1.252.159	1.259.721	-0,6%	1.128.571	11,0%	
. Mercado Externo	1.680.220	1.864.936	-9,9%	1.422.905	18,1%	
. Mercado Externo em US\$	445.444	489.736	-9,0%	438.538	1,6%	

	1T19	4T18	%	1T18	%
América do Norte	43,1%	43,8%	-0,7 pp	41,2%	1,9 pp
América do Sul e Central	9,5%	12,8%	-3,3 pp	12,7%	-3,2 pp
Europa	27,1%	25,5%	1,6 pp	25,8%	1,3 pp
África	8,1%	8,3%	-0,2 pp	8,8%	-0,7 pp
Ásia-Pacífico	12,2%	9,6%	2,6 pp	11,5%	0,7 pp

Áreas de Negócios

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais – No Brasil o investimento industrial continua apresentando recuperação embora em ritmo menor do que o esperado no início do ano. As vendas de equipamentos de ciclo curto continuam consistentes, especialmente motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação.

Adicionalmente, nesse trimestre observamos aumento da participação da receita de equipamentos de ciclo longo, principalmente em eletrocentros e painéis de automação. Indústrias tradicionais como a de mineração, papel e celulose e óleo e gás voltaram gradualmente a aumentar seus investimentos. Outro fator observado desde o 4T18 foi o aumento da procura por equipamentos para projetos de expansão de capacidade (*brownfield*) ou novos investimentos (*greenfield*), em sua maioria ainda na fase de cotação, mas já sinalizando o início da retomada desses projetos no Brasil. Vale destacar que essa retomada deve acontecer de forma gradual, dependendo também da confirmação da melhora do cenário econômico e do aumento da confiança da indústria brasileira, os quais segundo indicadores recentes estavam melhores no início do ano do que agora.

No exterior, as vendas se mantiveram concentradas em produtos de ciclo curto, onde temos avançado através da ampliação da nossa linha de produtos e ganho de participação de mercado, especialmente em regiões como Europa, América do Norte e Ásia. Projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, continuam com boas perspectivas, principalmente em indústrias ligadas a óleo e gás, papel e celulose, infraestrutura e mineração. Vale destacar que quando analisada em dólares a receita desse trimestre ficou levemente abaixo do 1T18, uma vez que o dólar apresentou valorização importante em relação as principais moedas globais no período. A performance operacional e o desempenho em moedas locais continuam em trajetória de crescimento.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) – A área da GTD apresentou crescimento de receita neste trimestre no Brasil, apesar da menor participação de projetos de Geração Eólica, já antecipada anteriormente. O destaque positivo continua sendo o negócio de Geração Solar, que ganhou relevância em 2018 com importantes projetos adicionados à nossa carteira de pedidos. As perspectivas para esse negócio se mantêm positivas, principalmente na parte de geração solar distribuída, que vem apresentando crescimento contínuo na entrada de pedidos nos últimos meses.

O negócio de Transmissão e Distribuição (T&D) contribuiu positivamente para o crescimento da receita neste trimestre com a melhora na dinâmica de negócios em transformadores de distribuição e de parques de geração renovável. As perspectivas continuam positivas levando-se em conta que os leilões de transmissão realizados nos últimos anos devem contribuir positivamente com o desempenho dessa unidade de negócio a partir de 2019.

Para as outras fontes renováveis, notadamente hidráulica e biomassa, a entrada de pedidos estabilizou-se nos últimos meses e essa deve ser a tendência para o restante do ano. Vale destacar que desde março de 2018 passamos a consolidar nesta área de negócio a TGM, fabricante de turbinas a vapor que contribuiu para o crescimento da receita nesse trimestre.

No mercado externo, a maior contribuição foi do negócio de transformadores que continua apresentando crescimento em todas as operações, com destaque para a WEG Transformers USA, empresa adquirida em agosto de 2017. As vendas de transformadores para parques renováveis continuam com tendência de crescimento e já começamos a observar as primeiras vendas de transformadores de grande porte produzidos no México para a base de clientes da WEG Transformers USA.

Vale destacar também a boa performance da operação de geradores na Índia, que apresentou melhora consistente na entrada de pedidos no ano passado, refletindo em

melhor faturamento este ano. A consolidação da TGM também contribuiu para a melhora da receita no mercado externo uma vez que parte importante da sua receita advém de exportações.

Motores para uso doméstico – No mercado interno observamos crescimento da receita em relação ao ano passado. Por sua característica de produtos de ciclo curto, a dinâmica desta área de negócio depende diretamente do desempenho da economia e principalmente do consumo, que normalmente é o primeiro a demonstrar sinais de recuperação no cenário de retomada da economia.

No mercado externo a receita continua apresentando os impactos já observados nos últimos trimestres, como a menor entrada de pedidos no mercado local na China e o fraco desempenho da operação na Argentina, que sofre em virtude dos problemas enfrentados pela economia local.

Tintas e Vernizes – A boa performance no mercado interno deve-se a combinação da melhora de segmentos industriais importantes, como mineração, estruturas metálicas e linha branca, em conjunto com maior participação em mercados que são relativamente novos para a WEG, como autopeças e implementos rodoviários. A queda da receita no mercado externo reflete principalmente as dificuldades do cenário econômico na Argentina.

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	1T19	4T18		1T18	
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	52,31%	55,06%	-2,75 pp	53,61%	-1,30
Mercado Interno	16,13%	14,94%	1,19 pp	17,48%	-1,35
Mercado Externo	36,17%	40,12%	-3,95 pp	36,13%	0,04
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	33,31%	31,56%	1,75 pp	31,57%	1,74
Mercado Interno	18,15%	16,65%	1,50 pp	18,37%	-0,22
Mercado Externo	15,15%	14,91%	0,24 pp	13,20%	1,95
Motores para Uso Doméstico	9,77%	8,93%	0,84 pp	10,27%	-0,50
Mercado Interno	4,38%	4,75%	-0,37 pp	4,49%	-0,11
Mercado Externo	5,39%	4,18%	1,21 pp	5,77%	-0,38
Tintas e Vernizes	4,62%	4,45%	0,17 pp	4,56%	0,06
Mercado Interno	4,03%	3,97%	0,06 pp	3,89%	0,14
Mercado Externo	0,58%	0,48%	0,10 pp	0,66%	-0,08

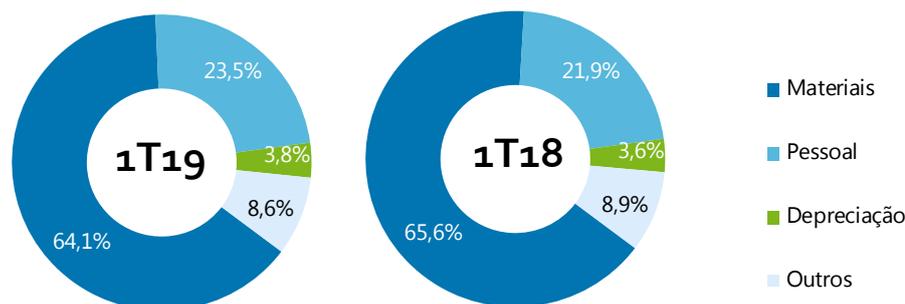
Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T19 somou R\$ 2.074,8 milhões, 13,5% maior do que no 1T18 e 6,0% menor do que no 4T18. A margem bruta foi de 29,2%, 0,8 ponto percentual maior do que no 1T18 e 0,2 ponto percentual menor do que no trimestre anterior.

Apesar da variação cambial do período conseguimos melhorar a margem bruta em 0,8 ponto percentual em relação ao 1T18, fruto dos esforços de redução de custos e melhorias de processos que proporcionaram ganhos de produtividade.

No 1T19, o preço médio do cobre em dólares no mercado *spot* na London Metal Exchange (LME) apresentou aumento de 0,8% em relação ao 4T18 e queda de 10,6% em relação ao 1T18, enquanto o preço médio do aço em Reais apresentou queda de 5,5% em relação ao 4T18 e queda de 8,2% em relação ao 1T18.

Composição do CPV



Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

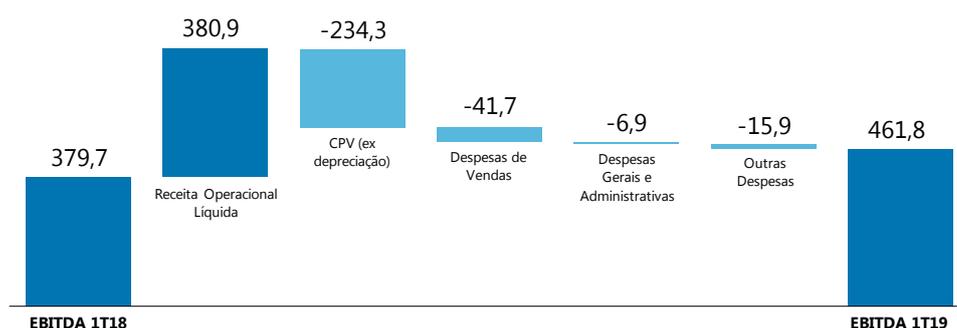
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 429,3 milhões no 1T19, com aumento de 15,4% sobre o 1T18 e queda de 1,8% sobre o 4T18. Vale destacar que parte considerável destas despesas são referentes as operações no exterior e também são impactadas pela desvalorização do Real. Quando analisadas em relação a receita operacional líquida elas representaram 14,6%, mesmo nível em relação ao 1T18 e aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao 4T18.

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T19 o EBITDA atingiu R\$ 461,8 milhões, com crescimento de 21,6% sobre o 1T18 e queda de 5,7% sobre o 4T18. A margem EBITDA foi de 15,7%, 0,8 ponto percentual maior que no 1T18 e manteve o mesmo nível se comparado com o trimestre anterior. A evolução da margem EBITDA é reflexo de melhor rentabilidade nas operações do exterior, seguido por ganhos de margem em algumas operações no Brasil além do mix favorável por conta da menor receita de geração eólica no período.

	1T19	4T18	%	1T18	%
Receita Operacional Líquida	2.932,4	3.124,7	-6,2%	2.551,5	14,9%
Lucro Líquido antes de Minoritarios	308,2	336,9	-8,5%	288,1	7,0%
(+) IRPJ e CSLL	22,9	26,9	-14,9%	46,1	-50,3%
(+/-) Resultado Financeiro	36,1	39,4	-8,4%	-27,9	n.a.
(+) Depreciação/Amortização	94,6	86,6	9,2%	73,4	28,8%
EBITDA	461,8	489,8	-5,7%	379,7	21,6%
% s/ ROL	15,7%	15,7%		14,9%	

Valores em R\$ Milhões



(Valores em R\$ Milhões)

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T19 foi negativo em R\$ 36,1 milhões (positivo em R\$ 27,9 milhões no 1T18 e negativo em R\$ 39,4 milhões no 4T18). A queda no comparativo trimestral é explicada principalmente pela menor receita financeira de aplicações financeiras, em virtude do menor volume de recursos em caixa em conjunto com menores taxas de juros, e pela atualização monetária das provisões no período. Adicionalmente, no 1T18 foi reconhecida receita de juros sobre renegociações contratuais de clientes que não aconteceu nesse trimestre.

Imposto de Renda

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 1T19 totalizou R\$ 29,4 milhões (R\$ 28,0 milhões e R\$ 28,8 milhões no 1T18 e 4T18, respectivamente). Adicionalmente, creditamos R\$ 6,5 milhões como IR/CS Diferidos no 1T19 (débitos de R\$ 18,1 milhões no 1T18 e créditos de R\$ 1,9 milhão no 4T18).

Resultado Líquido

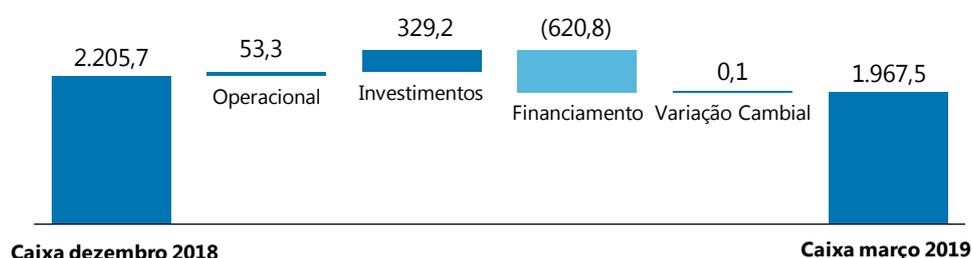
O lucro líquido no 1T19 foi de R\$ 306,8 milhões, com crescimento de 7,7% em relação ao 1T18 e queda de 8,5% em relação ao 4T18. A margem líquida atingiu 10,5%, 0,7 ponto percentual inferior ao 1T18 e 0,2 ponto percentual inferior ao 4T18.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 53,3 milhões nos três primeiros meses de 2019. A queda no período deve-se basicamente a maior necessidade de capital de giro.

As atividades de investimento geraram R\$ 329,2 milhões nos três primeiros meses de 2019, decorrente principalmente da movimentação das aplicações financeiras de longo prazo. O nível de investimento em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação ao 1T18, principalmente em função dos investimentos na nova fundição no México.

Nas atividades de financiamento, captamos R\$ 4,5 milhões e realizamos amortizações de R\$ 283,3 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 278,8 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 8,0 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 335,8 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 620,8 milhões nas atividades de financiamento no ano.

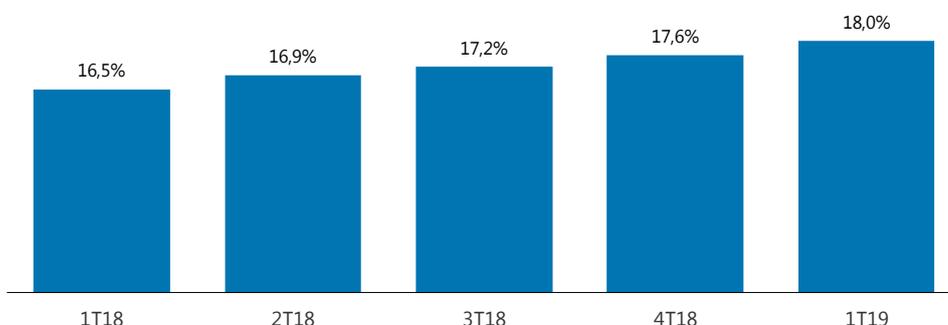


(Valores em R\$ Milhões)

Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.867,9 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 2.277,7 milhões em dezembro de 2018).

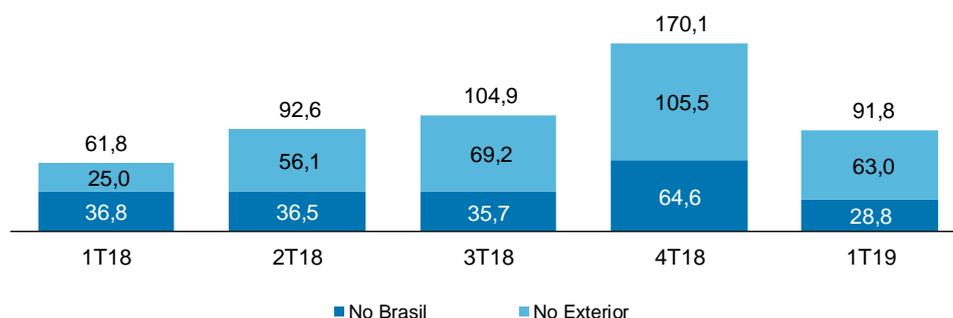
Retorno sobre o Capital Investido

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) do 1T19 (acumulado nos últimos 12 meses) mostrou expansão de 1,5 ponto percentual em relação ao 1T18, atingindo 18,0%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (*NOPAT*), em virtude do crescimento da receita e melhora das margens, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja a expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.



Investimentos (CAPEX)

No 1T19 investimos R\$ 91,8 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 31% destinados às unidades produtivas no Brasil e 69% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.



(Valores em R\$ Milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 80,2 milhões, representando 2,7% da receita operacional líquida no primeiro trimestre de 2019.

Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de março de 2019 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 3.835,4 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.484,9 milhões, sendo 57% em operações de curto prazo e 43% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 350,5 milhões.

	Março 2019		Dezembro 2018		Março 2018	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	3.835.369		4.483.366		4.652.316	
- Curto Prazo	3.150.878		3.753.662		4.494.609	
- Longo Prazo	684.491		729.704		157.707	
FINANCIAMENTOS	3.484.904	100%	3.792.308	100%	4.221.943	100%
- Curto Prazo	1.986.732	57%	2.061.163	54%	1.618.536	38%
- Em Reais	176.385		175.475		890.748	
- Em outras moedas	1.810.347		1.885.688		727.788	
- Longo Prazo	1.498.172	43%	1.731.145	46%	2.603.407	62%
- Em Reais	287.800		315.291		483.787	
- Em outras moedas	1.210.372		1.415.854		2.119.620	
Caixa Líquido	350.465		691.058		430.373	

(Valores em R\$ mil)

As características do endividamento ao final de março eram:

- *Duration* total de 18,1 meses, sendo de 35,8 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2018 estes valores eram de 20,8 meses e de 37,7 meses, respectivamente.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 7,4% ao ano (7,2% ao ano em dezembro de 2018). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 19 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 97,3 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto a partir de 14 de agosto próximo.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Aquisição do negócio de Armazenamento de Energia da NPS, nos EUA

Anunciamos em 13 de fevereiro, a aquisição do negócio de Sistemas de Armazenamento de Energia por Baterias (*Energy Storage System – ESS*), da Northern Power Systems (“NPS”), empresa que projeta, desenvolve e fabrica sistemas de armazenamento de energia, em Barre, Vermont, EUA.

Pelo acordo, a WEG tornou-se a única proprietária dos ativos, carteira de patentes, know-how e materiais afins, incluindo todos os desenhos, projetos, especificações e software utilizados nos projetos e manutenção dos sistemas de armazenamento de energia por baterias da NPS.

WEG e NPS firmaram uma parceria tecnológica em 2013 que introduziu, com sucesso, as soluções de turbinas eólicas *permanent magnet direct drive* no mercado Brasileiro. Já em 2016 a WEG adquiriu da NPS o negócio de turbinas eólicas de grande porte “utility scale” e ampliou seu portfólio.

Aquisição da Geremia Redutores

Anunciamos em 14 de fevereiro, que nossa controlada WEG-CESTARI assinou contrato para a aquisição da totalidade do capital social da Geremia Redutores, fabricante brasileiro de Redutores, Motorreduzores de Velocidade, Multiplicadores de Velocidade e Componentes para Transmissão Mecânica. A operação está condicionada à aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Fundada em 1973, em Bento Gonçalves/RS, a 111 quilômetros de Porto Alegre, a Geremia dispõe de uma área total de 52.000m², sendo 15.000m² de área construída. Com uma equipe de 220 colaboradores, a empresa atende todo o mercado nacional e internacional, principalmente na América do Sul e América Central. Em 2017 sua receita líquida foi de R\$ 57,4 milhões.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 25 de abril de 2019 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – Horário brasileiro

10h00 – Nova York (EDT)

15h00 – Londres (BST)

Link para pré-cadastro (evite fila na conexão telefônica)

- Teleconferência em português: [registre-se aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [registre-se aqui](#)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 800 492-3904

Código: WEG

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/1t19.htm

Slides e tradução simultânea em inglês: www.choruscall.com.br/weg/1q19.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<https://ri.weg.net>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Áreas de negócios

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, *drives & controls*, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), turbinas a vapor, aerogeradores, geração solar, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e *lead time* de projeto e fabricação mais longos.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, expandindo para a América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Anexo I
Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral
Valores em R\$ Mil

	1º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		Variações %	
	2019		2018		2018		1T19	1T19
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	4T18	1T18
Receita Líquida	2.932.379	100%	3.124.657	100%	2.551.476	100%	-6,2%	14,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.074.772)	-71%	(2.206.970)	-71%	(1.827.877)	-72%	-6,0%	13,5%
Lucro Bruto	857.607	29%	917.687	29%	723.599	28%	-6,5%	18,5%
Despesas de Vendas	(290.761)	-10%	(299.790)	-10%	(242.599)	-10%	-3,0%	19,9%
Despesas Administrativas	(138.504)	-5%	(137.530)	-4%	(129.450)	-5%	0,7%	7,0%
Receitas Financeiras	129.369	4%	265.101	8%	238.391	9%	-51,2%	-45,7%
Despesas Financeiras	(165.505)	-6%	(304.535)	-10%	(210.456)	-8%	-45,7%	-21,4%
Outras Receitas Operacionais	4.265	0%	5.940	0%	3.371	0%	-28,2%	26,5%
Outras Despesas Operacionais	(65.377)	-2%	(84.196)	-3%	(48.916)	-2%	-22,4%	33,7%
Equivalência Patrimonial	-	0%	1.065	0%	293	0%	-	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	331.094	11%	363.742	12%	334.233	13%	-9,0%	-0,9%
Imposto de Renda e CSLL	(29.425)	-1%	(28.782)	-1%	(28.014)	-1%	2,2%	5,0%
Impostos Diferidos	6.538	0%	1.892	0%	(18.075)	-1%	245,6%	n.a
Minoritários	1.358	0%	1.572	0%	3.140	0%	-13,6%	-56,8%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	306.849	10%	335.280	11%	285.004	11%	-8,5%	7,7%
EBITDA	461.798	15,7%	489.806	15,7%	379.710	14,9%	-5,7%	21,6%
LPA (ajustado pela bonificação)	0,14631		0,15987		0,13589		-8,5%	7,7%

Anexo II

Balanço Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ Mil

	Março 2019 (A)		Dezembro 2018 (B)		Março 2018 (C)		(A)/(B)	(A)/(C)
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
ATIVO CIRCULANTE	9.089.843	60%	9.438.581	61%	9.569.643	66%	-4%	-5%
Disponibilidades	2.892.551	19%	3.529.888	23%	4.487.429	31%	-18%	-36%
Créditos a Receber	2.429.474	16%	2.440.844	16%	2.265.744	16%	0%	7%
Estoques	2.498.116	16%	2.458.410	16%	2.014.530	14%	2%	24%
Outros Ativos Circulantes	1.269.702	8%	1.009.439	7%	801.940	5%	26%	58%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.117.861	7%	1.178.926	8%	458.496	3%	-5%	144%
Aplicações Financeiras	566.641	4%	562.782	4%	-	0%	-	-
Impostos Diferidos	150.460	1%	142.669	1%	166.032	1%	5%	-9%
Outros Ativos não circulantes	400.760	3%	473.475	3%	292.464	2%	-15%	37%
PERMANENTE	5.019.278	33%	4.782.343	31%	4.556.810	31%	5%	10%
Investimentos	20.380	0%	20.362	0%	16.923	0%	0%	20%
Imobilizado Líquido	3.601.203	24%	3.541.954	23%	3.286.590	23%	2%	10%
Intangível	1.213.537	8%	1.220.027	8%	1.253.297	9%	-1%	-3%
Direito de uso	184.158	1%	-	0%	-	0%	-	-
TOTAL DO ATIVO	15.226.982	100%	15.399.850	100%	14.584.949	100%	-1%	4%
PASSIVO CIRCULANTE	4.859.505	32%	5.034.004	33%	4.156.279	28%	-3%	17%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	321.938	2%	240.346	2%	286.691	2%	34%	12%
Fornecedores	820.402	5%	842.957	5%	780.109	5%	-3%	5%
Obrigações Fiscais	147.729	1%	88.183	1%	137.200	1%	68%	8%
Empréstimos e Financiamentos	1.964.060	13%	2.049.093	13%	1.611.873	11%	-4%	22%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	86.416	1%	165.441	1%	75.191	1%	-48%	15%
Adiantamento de Clientes	541.774	4%	655.242	4%	611.535	4%	-17%	-11%
Participações nos Resultados	73.002	0%	167.941	1%	62.218	0%	-57%	17%
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.672	0%	12.070	0%	6.663	0%	88%	240%
Arrendamento Mercantil	61.615	0%	-	0%	-	0%	-	-
Outras Obrigações	819.897	5%	812.731	5%	584.799	4%	1%	40%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.444.325	16%	2.512.589	16%	3.402.636	23%	-3%	-28%
Empréstimos e Financiamentos	1.490.360	10%	1.723.021	11%	2.537.113	17%	-14%	-41%
Arrendamento Mercantil	132.472	1%	-	0%	-	0%	-	-
Outras Obrigações	179.950	1%	155.394	1%	213.193	1%	16%	-16%
Impostos Diferidos	86.538	1%	86.537	1%	124.149	1%	0%	-30%
Provisões para Contingências	555.005	4%	547.637	4%	528.181	4%	1%	5%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	145.380	1%	138.983	1%	130.832	1%	5%	11%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.777.772	51%	7.714.274	50%	6.895.202	47%	1%	13%
TOTAL DO PASSIVO	15.226.982	100%	15.399.850	100%	14.584.949	100%	-1%	4%

Anexo III

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R\$ Mil

	3 Meses 2019	3 Meses 2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	331.094	334.233
Depreciações e Amortizações	81.657	73.412
Equivalência patrimonial	-	(293)
Provisões:	33.012	124.823
Varição nos Ativos e Passivos	(392.495)	(39.573)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(218.520)	23.783
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	23.248	161.497
(Aumento)/Redução nos estoques	(35.319)	(80.622)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.587)	(21.644)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(144.317)	(122.587)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	53.268	492.602
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(84.206)	(55.719)
Intangível	(7.589)	(6.014)
Aplicações Financeiras sem liquidez imediata	-	(43.568)
Aquisição de Controlada	-	(116.135)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.779)	-
Resgate de aplicações financeiras	422.610	-
Resultado da venda de intangível	-	1.623
Baixa do Ativo Permanente	213	1.397
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	329.249	(218.416)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	4.537	526.816
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(283.286)	(536.566)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(8.027)	(74.460)
Ações em Tesouraria	1.850	490
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(335.833)	(326.293)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(620.759)	(410.013)
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	51	5.957
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(238.191)	(129.870)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.205.700	3.162.685
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.967.509	3.032.815